

UTILIZAÇÃO DE DIETAS ANIÔNICA NO PRÉ-PARTO DE VACAS LEITEIRAS PARA O CONTROLE DA HIPOCALCEMIA

Rafael Cortes Pedron Gomes¹
Talita Aparecida Martins Xavier¹
Lucas Peres da Silva¹
Ana Caroline Ferreira¹
Lucas Tuller de Lima¹
Luiz Abdala Neto¹
Paulo César Amorim e Amorim²

rafaelcortespq@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: hipocalcemia; período de transição; paratormônio

INTRODUÇÃO

Uma atividade de grande importância para a economia do país é a bovinocultura de leite, responsável por gerar renda nos diversos elos da cadeia produtiva que vai da produção da matéria prima à comercialização de produtos lácteos (IBGE, 2014). No país há uma grande diversidade de sistemas de produção que vai desde os sistemas de criação extensivos até os intensivos a pasto e confinados com alta tecnologia. Nos sistemas que utilizam animais de alta produção os animais são mais susceptíveis a desordens metabólicas e infecciosas principalmente no início da lactação (MOTA, PINTO-NETO, SANTOS, 2006). Na produção leiteira o período de transição é a fase mais crítica para vacas especializadas, pois, em um curto período de tempo ocorrem mudanças bruscas na alimentação e na fisiologia do animal (KEADY *et al.*, 2001). Esta fase compreende as três últimas semanas antes do parto e as três primeiras semanas após o parto. Neste período os animais devem receber boa nutrição e bom manejo, pois sofrem mudanças hormonais e metabólicas que se refletem em menor consumo de alimentos, menor eficiência do sistema imunológico e conseqüentemente maior risco de doenças infecciosas e metabólicas que podem ser refletir em problemas reprodutivos e sanitários ao longo da lactação (ALBANI E SILVA, 2017).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca *Scielo* e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: hipocalcemia, período de transição, paratormônio

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No final da gestação inicia-se a produção de colostro, que capta grande quantidade de nutrientes do organismo, podendo ocasionar redução de alguns nutrientes, em especial o cálcio. Nas primeiras semanas após o parto o consumo de alimentos não é suficiente para suprir as exigências de produção de leite e os animais desenvolvem um quadro de balanço energético negativo (BEN) que resulta na

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Médico Veterinário - Professor do curso de Medicina Veterinária - Faculdade Vértice - Univértix

mobilização de reservas corporais e perda de peso (LEAN, VAN SAUN, DEGARIS, 2013). Dentre as doenças metabólicas destaca-se a hipocalcemia puerperal e subclínica. Os quadros clínicos estão associados a uma rápida queda dos níveis séricos de cálcio no periparto, acarretando paresia, incoordenação, fraqueza e decúbito dos animais afetados (JACQUES, 2011). A forma subclínica pode apresentar elevada incidência nos rebanhos e apesar de não apresentar sinais clínicos está associada a ocorrência de diversas complicações secundárias como mastites, retenção de placenta e deslocamento de abomaso (CORBELLINI, 1998). Dentre as medidas para prevenção da hipocalcemia destaca-se o uso de dietas aniônicas durante o pré-parto. Estudos revelam bons resultados na utilização dessas dietas, especialmente em animais de alta produção (ALBANI E SILVA, 2017). O mecanismo exato do funcionamento das dietas aniônicas não é muito bem compreendido, contudo, alguns trabalhos na área sugerem que, induzindo uma discreta acidemia pela adição de cloretos e sulfatos na dieta das vacas durante o pré-parto, ocorre um aumento da resposta dos tecidos ao paratormônio (PTH). A redução nos níveis de cálcio fornecidos no pré-parto também contribui para elevar a atividade do PTH. Uma queda em média de 10% nos níveis circulantes de Ca aumenta em 200% a 300% a secreção de PTH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle de doenças metabólicas durante o período de transição é essencial para o bom desempenho durante a lactação. Para prevenção da hipocalcemia em vacas de alta produção é fundamental a utilização de dietas aniônicas no pré-parto para elevar a atividade do paratormônio neste período (ALBANI E SILVA, 2017).

REFERÊNCIAS

- ALBANI, K. D.; SILVA, A. S. da. Dieta com restrição de cálcio ou aniônica em vacas leiteiras no pré-parto. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 93-99, abr./jun. 2017.
- BONATO DV, VRISMAN DP, TAIRA AR, *et al.* 2015. Cetose em vacas leiteiras de alta produção. **Investigação**, 14:96-101.
- IBGE. **Estatística da Produção Pecuária**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. p. 74, 2014.
- KEADY, T. W. J. *et al.* Effect of concentrate feed level in late gestation on subsequent milk composition, and fertility of dairy cows. **Journal Dairy Science**, v. 84, n. 1, p. 1468- 1479, 2001.
- LEAN, I. J.; VAN SAUN, R.; DEGARIS, P. J. Mineral and Antioxidant Management of Transition Dairy Cows. **Vet Clin Food Anim.** v. 29, p. 367–386. 2013.
- MOTA MF, PINTO-NETO A, SANTOS GT, *et al.* Período de transição na vaca leiteira. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia**. v. 9, p. 77-81. 2006.